

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### ANÁLISE QUANTI-QUALITATIVA DOS INSETOS FÓSSEIS EM UMA ESCAVAÇÃO CONTROLADA NA FORMAÇÃO CRATO (GRUPO SANTANA)

**Elane Soares Araújo<sup>1</sup>, Renan Alfredo Machado Bantim<sup>1</sup>, Flaviana Jorge de Lima<sup>1</sup>, Edilson Bezerra dos Santos Filho<sup>1</sup>, Maria Aline Pereira Dino<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Pinho<sup>1</sup>, Islandia Santos Silva<sup>1</sup>, Maria Eduarda Fernandes da Silva<sup>2</sup>, Antônio Álamo Feitosa Saraiva<sup>1</sup>**

**Resumo:** A Bacia do Araripe é conhecida mundialmente pela diversidade, abundância e excelente estado de preservação dos fósseis, é considerada a maior bacia sedimentar do interior do nordeste brasileiro e ao sul do estado do Ceará, noroeste de Pernambuco e leste do Piauí, com cerca de 12.000 km<sup>2</sup> de extensão. A principal unidade em termos de paleontologia foi originalmente denominada de Formação Santana e dividida nos membros Ipubi, Crato e Romualdo, atualmente elevada para grupo (Grupo Santana) e seus membros para formações. A Formação Crato situada abaixo das formações Ipubi e Romualdo, e recobrando a Formação Barbalha, é formada principalmente por calcários laminados, extremamente fossilíferos, estas camadas destacam-se pela grande quantidade de invertebrados, particularmente insetos, sendo que, mais da metade das ordens de insetos encontrados no registro fossilífero são da Bacia do Araripe. As escavações controladas são de grande importância, pois possibilitam a interpretação paleoambiental e uma definição de níveis de mortandade. O objetivo deste trabalho é determinar a quantidade de insetos fósseis coletados em uma escavação controlada no nível C6 de calcários laminados da Fm. Crato realizada no período de dezembro de 2017 a julho de 2018, na mina do Dorian, localizada no município de Nova Olinda-CE. Em mais de 3 m de profundidade, sendo retirados níveis que variavam de 2 a 15 cm, foi possível observar uma variação taxonômica e quantitativa dos insetos fósseis encontrados, sendo catalogados 3 coleópteros, 173 ephemeropteras, 9 hemipteras, 11 blattodeas e 37 insetos de táxon indeterminado. Conclui-se então que a Fm. Crato possui uma grande variabilidade de registros fósseis de insetos, enfatizando assim a importância das escavações controladas para a catalogação precisa dos táxons que ocorrem na Fm. Crato e qual a quantidade de espécimes de cada grupo amostrado. As próximas etapas deste projeto consistirão na classificação taxonômica dos

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, Laboratório de Paleontologia, e-mail: elanesoares802@gmail.com; renan.bantim@urca.br; flavianajorge@gmail.com; edilson.bsf@gmail.com; aline\_100\_@hotmail.com; gustavopinho799@gmail.com; islandia.doc@gmail.com; alamocariri@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, Laboratório de Crustáceos do Semiárido, e-mail: eduarda.fernandesca16@gmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



espécimes de insetos e na interação ecológica entre estes organismos e o meio em que viviam.

**Palavras-chave:** Escavações Paleontológicas. Insetos fósseis. Formação Crato.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) por financiar o projeto BP3-013900202.0100/18 e ao Laboratório de Paleontologia da Urca (LPU) por todo apoio.